



ESMTC

Escola de Medicina
Tradicional Chinesa

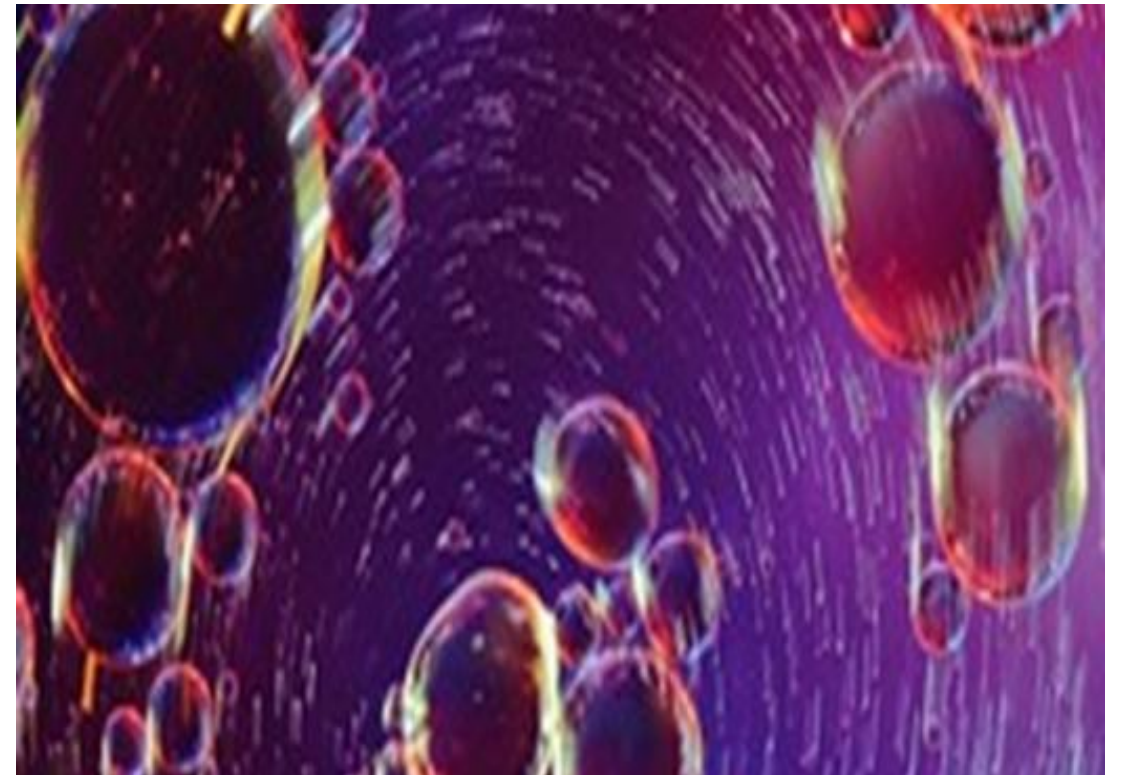
Teorias Básicas da MTC

Curso de Fitoterapia Ocidental e Oriental



As substâncias vitais Qi, Jing, Sangue e Líquidos Orgânicos

- A MTC vê a estrutura e a função do corpo como o resultado da interação de substâncias vitais. Estas substâncias manifestam-se em vários graus de materialidade, algumas delas são muito rarefeitas e algumas totalmente imateriais.
- Na base de tudo está o Qi; todas as outras substâncias vitais são apenas manifestações do Qi em vários graus de dinamismo, evoluindo do completamente material, como os fluidos corporais, para o totalmente imaterial como a mente (Shen).



O Conceito de Qi na Medicina Tradicional Chinesa

No Clássico de Medicina Interna é referido:

"O Qi do céu e da terra unem-se e a isso é chamado homem". O mundo natural é preenchido com Qi. O Qi que pode ser dividido em Yin Qi e Yang Qi. A união e a troca de Yin Qi (Qi da Terra, neste caso) e Yang Qi (Qi do céu, neste caso) é o que forma um ser humano.

A MTC segue a Teoria do Qi primordial

- Essa teoria afirma que o Qi forma a raiz de todos os fenómenos.
- A geração, mudança, fortalecimento e enfraquecimento de quaisquer fenómenos são todos dependentes do movimento e transformação do Qi.
- "Só há uma energia que é a matéria fundamental que constitui o universo, e tudo no mundo é o resultado dos seus movimentos e transformações" (Auteroche & Navailh, 1992)

O Conceito de Qi na Medicina Tradicional Chinesa

氣

- O caracter Qi indica qualquer coisa que é ao mesmo tempo material e imaterial. Vapor, gás, parte que evapora na cozedura do alimento, “Arroz” não cozinhado
- O que indica por um lado que o conceito de Qi abrange uma parte imaterial (vapor do alimento) e outra material (o arroz não cozinhado), e por outro que se trata de uma substância subtil que deriva de outra mais material (o “arroz”).

氣

气

米

significa “vapor”, “fluxo”, “gás”

significa “arroz” (não cozido)

O Conceito de Qi na Medicina Tradicional Chinesa

- Várias têm sido as tentativas para traduzir o Qi: Sopro, energia, força material, etéreo, matéria, matéria-energia, força vital, força da vida, resistência vital, potência do movimento.
 - **Porquê esta dificuldade?**
 - Porque o Qi pode assumir diferentes manifestações.
 - Pode ser diferentes coisas em diferentes situações.
 - Por estes motivos e do mesmo modo que não se traduz Yin e Yang, muitos autores acabaram também por não traduzir o Qi.
 - Os textos modernos e antigos chineses não especulam sobre a natureza do Qi, nem tentam conceptualizá-lo. O Qi é percebido de modo funcional, pelo que ele faz (Kaptchuk, 1983).
 - Melhor tradução ou entendimento (José Faro, 2020)
 - Energia – Sopro, Energia Vital, Dinamismo
- ↓
- Que produz trabalho, acção

O Conceito de Qi na MTC

- No universo, a variedade infinita dos fenómenos resulta da agregação e dispersão contínuas do Qi, das quais resultam fenómenos de vários graus de materialização. Esta ideia foi discutida por vários filósofos chineses ao longo dos tempos.
- Lie Zi, um filósofo Daoista (300 NE): *O puro e o leve (elementos) tendem a subir, formam o céu; os grosseiros e os pesados (elementos) tendem a descer, formam a terra.* Deste modo o céu e a terra são frequentemente utilizados para simbolizar dois estados extremos, o mais rarefeito e disperso, e o mais condensado e agregado do Qi, respectivamente.

Huai Nan Zi (122 d.C), num livro Daoista refere: O Dao origina-se do Vazio e o Vazio produz o universo. O universo produz o Qi... Que era limpo e leve e subiu para se tornar céu, e aquilo que era pesado e turvo solidificou para formar a terra.



Conceito de Qi na Medicina Tradicional Chinesa

- De acordo com estes filósofos antigos, a vida e a morte, elas próprias, não são mais do que uma agregação e dispersão do Qi. Wang Chong (27-29NE) diz: O Qi produz o corpo humano do mesmo modo que a água se pode tornar gelo. A água condensa-se até formar gelo, do mesmo modo o Qi coagula para formar o corpo humano. Quando o gelo derrete torna-se água. Quando uma pessoa morre, ela torna-se espírito, do mesmo modo que a água se transforma em vapor de água.



O Conceito de Qi na Medicina Tradicional Chinesa

- O Clássico de Medicina Interna refere que o Qi liga o Homem ao Céu e à Terra; que o Homem, o Céu e a Terra estão ligados.
- As mudanças no Universo e na Terra implicam alterações na fisiologia Humana e vice-versa.
- Os fenómenos e estudos do céu (astronomia, astrofísica, ... e os da Terra (geologia, ambiente...) e os do ser humano (sociais, económicos, culturais, história de vida, família...), todos estão intimamente ligados à saúde mental e física de qualquer indivíduo.

Consequentemente, o contexto natural e social são tidos em consideração na observação e avaliação do processo de vida do ser humano. A MTC é um sistema Holístico em que o Céu, a Terra e o Homem são inseparáveis.





O Conceito de Qi na Medicina tradicional chinesa

- A Medicina Chinesa enfatiza a relação entre os seres humanos e o seu envolvimento, e leva isto em consideração na determinação da etiologia, do diagnóstico e do tratamento.
- De acordo com Kaptchuk (op.cit.), a teoria da medicina chinesa não evolui de modo linear de uma preposição para a outra.
- Pelo contrário, aprender MTC é como transitar da aprendizagem de um desenho simples a um desenho mais elaborado. O todo está sempre presente; o Yin e o Yang estão sempre presentes mas o contexto em que são entendidos e com o qual se relacionam vai sendo enriquecido, afinado.

O Conceito de Qi na Medicina Tradicional Chinesa

- Existem dois aspectos do Qi que são importantes em Medicina Chinesa:
- a) O Qi é uma energia que se manifesta simultaneamente no nível físico e espiritual;
- b) O Qi está num estado constante de fluxo e de variação do estado de agregação. Quando o Qi se condensa, a energia transforma-se e acumula-se em forma física.
- De acordo com os Chineses existem diferentes tipos de Qi humano, evoluindo do ténue e rarefeito, ao muito denso e impuro. Contudo, todos os tipos de Qi são um Qi, manifestando-se em diferentes formas.
- Deste modo é importante ver o universo e particularmente o Qi simultaneamente. Por um lado, só há uma energia Qi, que assume formas diferentes, mas por outro lado, na prática, também é importante apreciar os diferentes tipos de Qi.

O Conceito de Qi na Medicina Tradicional Chinesa

- O Qi altera a sua forma de acordo com a sua localização e função. Embora o Qi seja fundamentalmente o mesmo, ele assume diferentes funções.
- Por exemplo, o Qi nutritivo (Ying Qi) existe no interior do corpo. A sua função é a de nutrir, e é mais denso do que o Qi defensivo (Wei Qi) que circula na zona mais exterior e protege o corpo.
- Um desequilíbrio do Qi nutritivo terá manifestações clínicas diferentes do desequilíbrio do Qi defensivo e requererá diferentes tipos de tratamento.
- Contudo, não são mais do que duas manifestações diferentes do mesmo Qi.
- E dependendo do local em que se situe, o desequilíbrio de um pode afectar directamente o desequilíbrio do outro.

O Conceito de Qi na Medicina Tradicional Chinesa















Na Medicina Tradicional Chinesa o termo Qi reveste dois aspectos fundamentais:

- Indica um Qi produzido pelos órgãos internos, cuja função depende da sua localização e constituição. Por exemplo o Zhong Qi está no peito e é a energia que dinamiza as funções do Coração e dos Pulmões. O Yuan Qi está no aquecedor inferior e é responsável por dinamizar todas as acções fisiológicas do organismo pela ligação que tem com o Rim e o Jing Inato.
- O Qi indica a actividade funcional dos órgãos internos. Quando utilizado com este sentido, ele não se refere a um determinado tipo de Qi como no ponto 1, mas apenas às actividades complexas e funcionais de qualquer órgão. Neste sentido podemos falar do Qi do Pulmão, do Qi do Baço, do Qi do Estômago, etc.

A Formação do Qi

Concepção

Desenvolvimento embrionário e fetal

Zigoto		Idade do embrião (semanas)						Período Fetal				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	16	20-36	38	
												
											SNC	
												coração
												membros superiores
												membros inferiores
												olhos
												dentes
												palato
												genitalia externa
												ouvidos

Junção
Jing Qi
Inato Pai
Jing Qi
Inato
Mãe

Jing Qi Inato do embrião e do feto
alimentado pelo Jing Qi adquirido
da Mãe

Jing Qi Inato do
Feto

Após o Nascimento

Após 1ª Refeição
e respiração do
Bébé

Formação do Jing Qi Adquirido do Recém nascido
Através da Função de Transformação e Transporte
do Baço Pâncreas, que transforma a essência (Jing)
dos alimentos em Jing Qi adquirido.

Outra parte desce até à Zona
do Rim com auxílio do
Estômago
para se juntar ao Jing Qi Inato
e formar o **Yuan Qi**

Uma parte do Jing Qi adquirido é
transportado até aos Pulmões para se
ligar ao Qi do Ar ou **Qing Qi** e formar o
Zhong Qi. O Zhong Qi só pode ser
formado pela dinamização do Yuan Qi

Baço Pâncreas
Estômago

Zhong Qi
Junção do
Qing Qi com o
Jing Qi
adquirido **pela
dinamização
do Yuan Qi**

Pulmão

Wei Qi
Cou li
Espaço
entre a pele
e o músculo
Ying Qi
Meridianos e
Vasos

Yuan Qi dinamiza
a formação do
Wei Qi e do Ying Qi




Yuan Qi

Junção do Jing Qi adquirido
Com o Jing Qi Inato

Rim

A Formação do Qi

Concepção Desenvolvimento embrionário e fetal Após o Nascimento

Zigoto		Idade do embrião (semanas)						Período Fetal				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	16	20-36	38	
												
											SNC	
												coração
												membros superiores
												membros inferiores
												olhos
												dentes
												palato
												genitalia externa
												ouvidos

Junção
Jing Qi
Inato Pai
Jing Qi
Inato
Mãe

Jing Qi Inato do embrião e do feto
alimentado pelo Jing Qi adquirido
da Mãe

Jing Qi Inato do
Feto

Jing Qi Adquirido

Yuan Qi

Triplo
Aquecedor
distribui-o para
todo corpo

Ying Qi

Wei Qi

Baço Pâncreas
Estômago

Rim

Zhong Qi
Pulmão

Qing Qi

Universo
Natureza

Classificação e Funções do Qi

Tipo de Qi	Origem	Funções
Yuan Qi (Qi Primordial ou Original) Está relacionado intimamente com a essência, depende da função de transporte do Triplo Aquecedor para circular em todo o corpo	Origem no Jing Qi Inato alimentado pelo Jing Qi adquirido (que contém o Qi do ar ou Qing Qi) Está armazenado no Dantian Inferior)	As funções fisiológicas do Qi primordial manifestam-se principalmente em dois aspetos: 1. o Qi primordial, armazenado no Rim, faz parte do Qi do Rim e é determinante na sua função de promover e regular o crescimento, o desenvolvimento e a reprodução. 2. O Qi primordial espalha-se por todo o corpo e dinamiza todas as suas funções fisiológicas, nomeadamente a formação do Zhong Qi, do Sangue, a atividade das vísceras, meridianos, tecidos e órgãos. É o dinamizador de toda a actividade vital.

- Apesar do Qi ser único, na prática diferencia-se em formas específicas de acordo com a sua localização e funções.

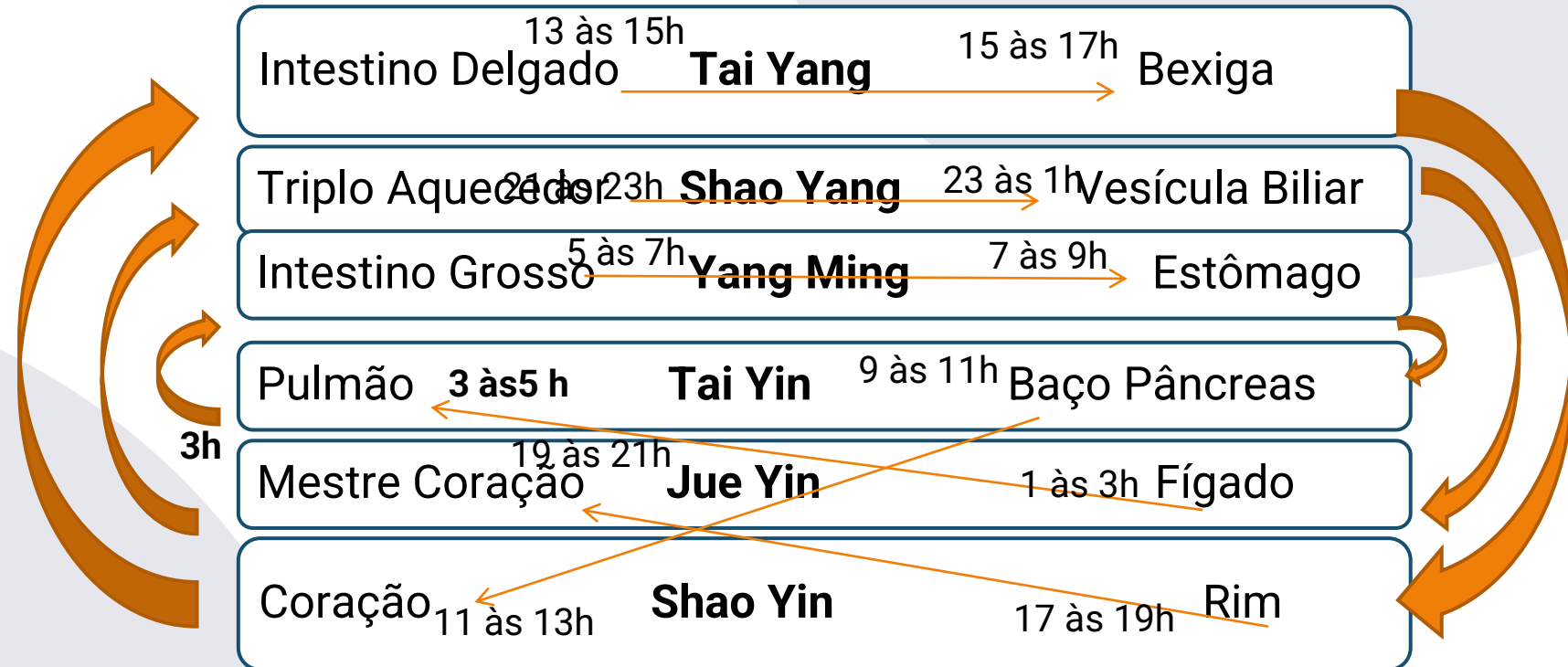
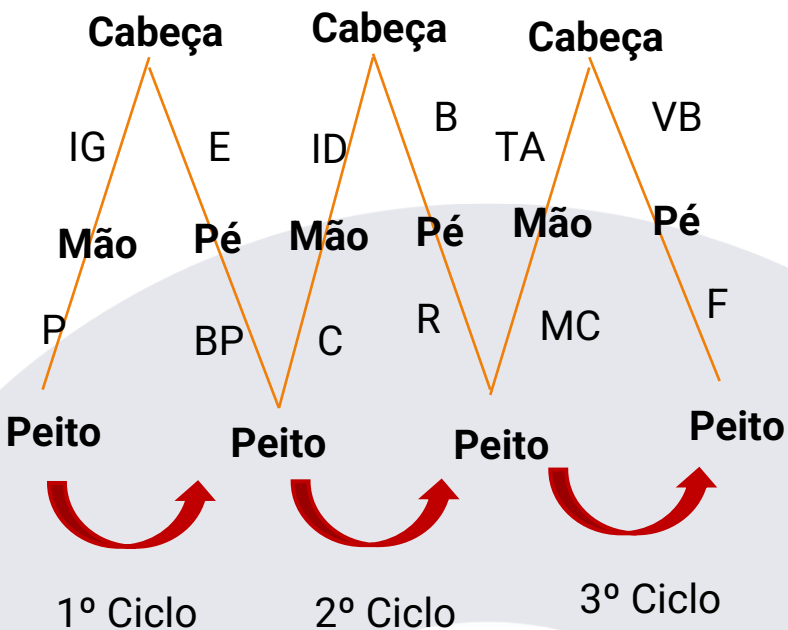
Classificação do Qi

Formas	Origem	Funções
Zhong Qi Qi da Respiração ou Qi Peitoral	Reunião do Qi do ar (Qing Qi) inalado pelos pulmões com o Qi produzido e posto em circulação pelo Estômago e pelo Baço - o Jing Qi adquirido. Armazena-se no peito.	Dinamizar o Coração e os Pulmões 1. Promover as funções dos pulmões de governar a respiração. A força e a fraqueza da fala e da respiração dependem da qualidade do Zhong Qi 2. Promover a função do Coração de governar o sangue e os vasos sanguíneos.

Formas	Origem	Funções
Ying Qi (Qi nutritivo)	Deriva do Zhong Qi e circula nos meridianos e vasos - É a parte mais refinada e Yin do Zhong Qi	Nutre os órgãos e todo o corpo.
Wei Qi (Qi defensivo) Tem a raiz no aquecedor inferior (Rins – Yuan Qi) é nutrido pelo aquecedor médio (Baço, Estômago) e espalha-se no aquecedor superior (Pulmões)	Deriva do Zhong Qi, é de natureza mais yang, circula fora dos vasos no espaço entre a pele e os músculos.	1. Protege o organismo dos factores patogénicos 2. Controla a abertura e o fecho dos poros. 3. Regula a temperatura do corpo 4. Aquece os órgãos

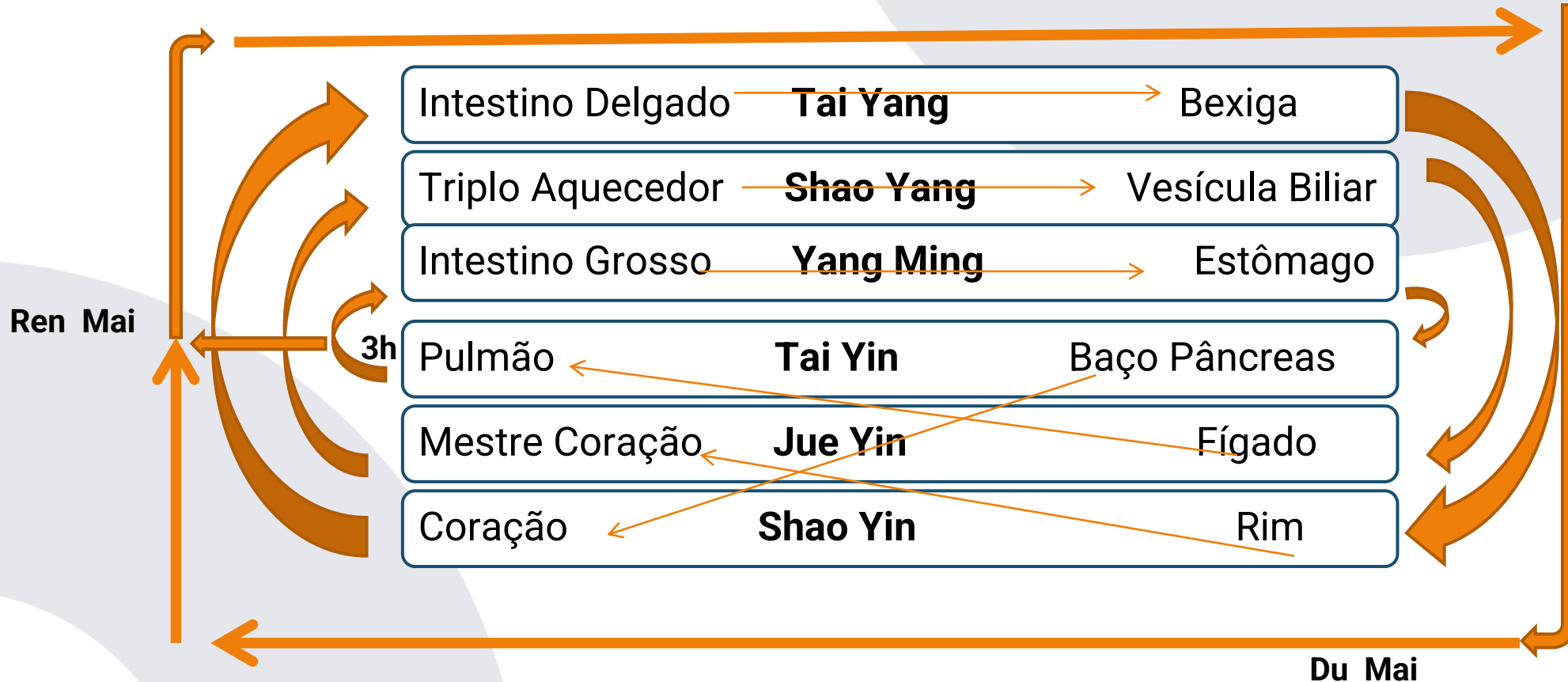
Circulação do Ying Qi

A Circulação do Yin Qi inicia-se à 3h da manhã no Pulmão e percorre os Meridianos regulares pela ordem indicada e os meridianos Du Mai e Ren Mai no mesmo período de 24 horas.



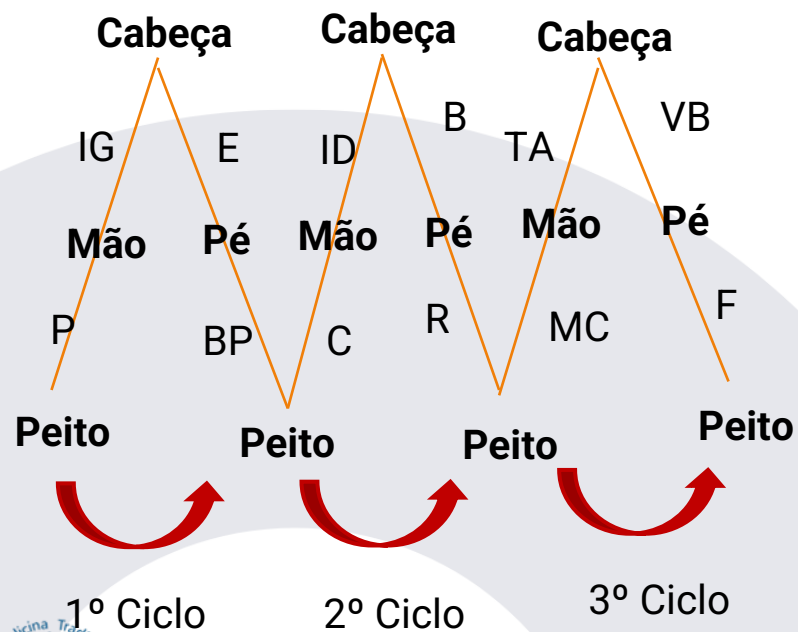
Circulação do Ying Qi

A Circulação do Yin Qi inicia-se à 3h da manhã no Pulmão e percorre os Meridianos regulares pela ordem indicada e os meridianos Du Mai e Ren Mai no mesmo período de 24 horas.

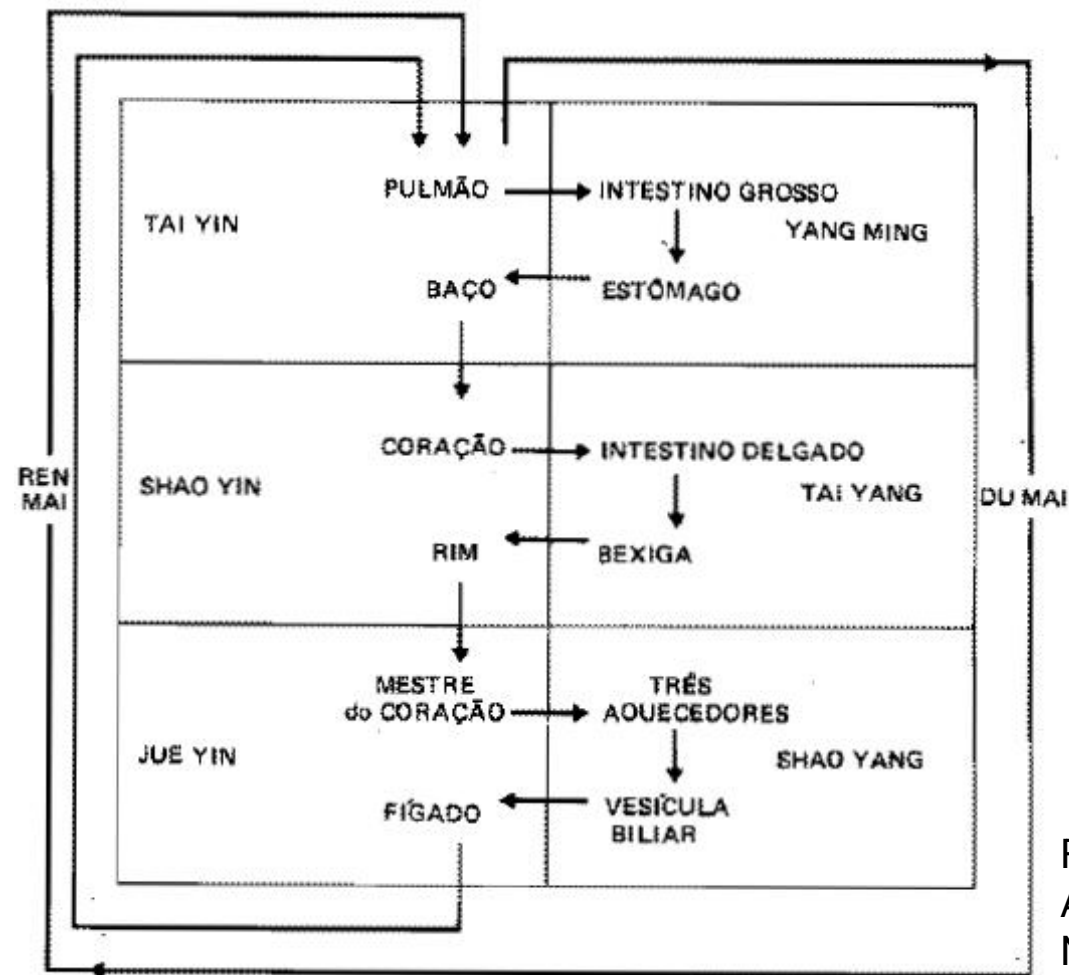


Circulação do Ying Qi

Apresenta-se na imagem ao lado uma visão da circulação do Ying Qi alternativa à apresentado no slide anterior:



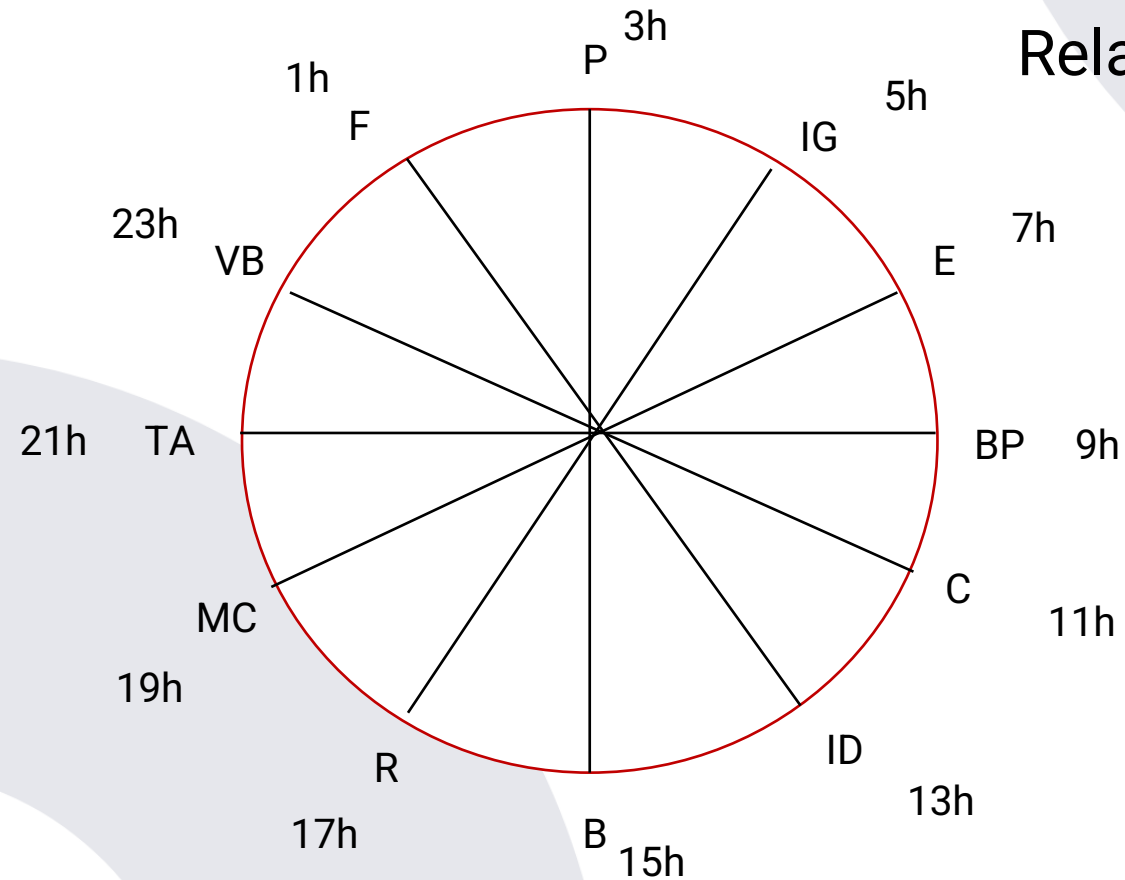
A Circulação do Yin Qi inicia-se à 3h da manhã no Pulmão e percorre os Meridianos regulares pela ordem indicada e os meridianos Du Mai e Ren Mai no mesmo período de 24 horas.



Fonte:
Auteroche e Navailh

Circulação do Ying Qi

Relação Meio-Dia - Meia Noite



Circulação do Wei Qi

Ciclo Nictemeral (ou de 24 horas)

Yang Qiao Mai

1B - Tai Yang - ID

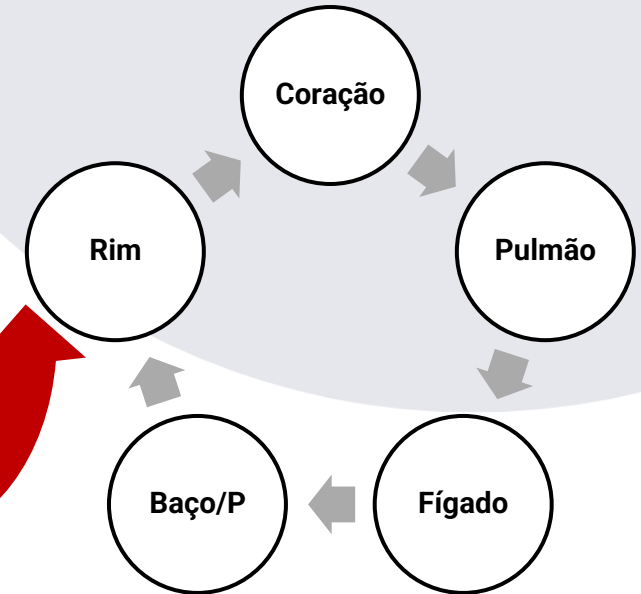
VB - Shao Yang - TA

E - Yang Ming - IG

25 x durante o dia

Yang Qiao Mai

Ciclo de Dominação



25 x durante a noite

Nota: Além do Ciclo Nictemeral (ou de 24 horas), existe ainda o Ciclo Lunar e o Ciclo Sazonal do Wei Qi

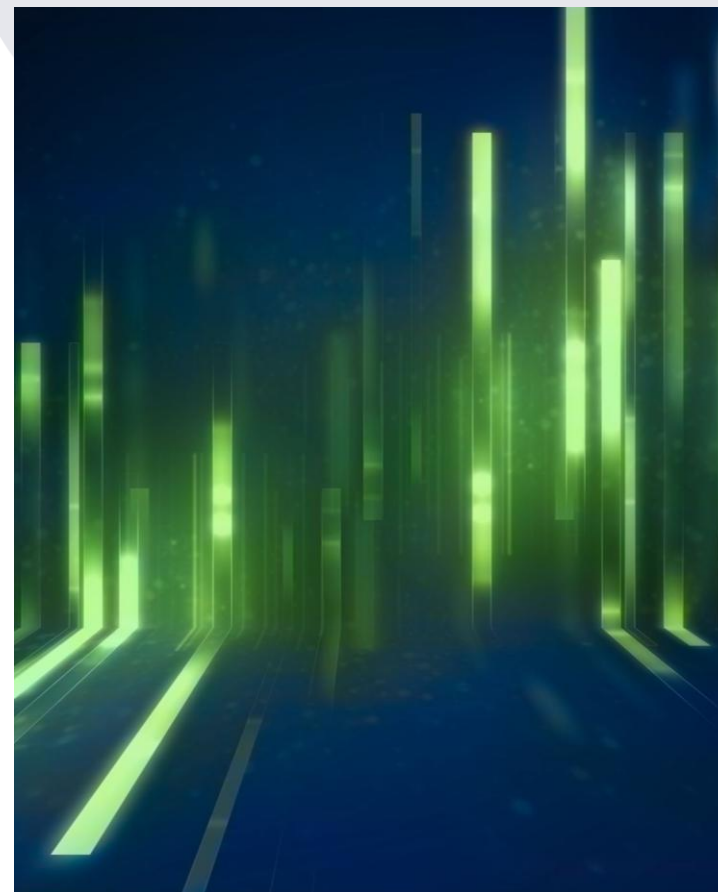
O Movimento ou Dinamismo do Qi e as funções dos Zang fu

Os diferentes tipos de Qi têm deslocamentos múltiplos. Movimentos de ascensão e descida, de entrada (para dentro) e saída (para fora) que devem ser objeto de cuidados constantes, dado que a sua alteração pode implicar todo o metabolismo regular do corpo humano. Sem o movimento do Qi não é possível crescer, amadurecer e recolher (Auteroche e Navailh, 1992).

As funções fisiológicas regulares dos órgãos Zang-Fu e dos vários tipos de Qi apresentam um equilíbrio complexo não só entre os órgãos internos e os aspectos Yin Yang do Qi, mas também na direcção do movimento do Qi.

Existem diferentes tipos de Qi e 12 órgãos e vísceras internos (Zang-Fu). Cada um dos Zang-Fu tem uma função específica, usualmente em relação com um tipo específico de Qi.

Com o fim de realizarem a sua função, os vários tipos de Qi têm de fluir na direcção apropriada (Maciocia, 1989).



A direcção do movimento do Qi

O Pulmão – O Pulmão controla a descida do Qi, dirigindo-o para os Rins, e controla o movimento de saída do Qi para o espaço entre a pele e os músculos.

•**O Fígado** - O Fígado controla o fluxo suave do Qi em todas as direcções. Contudo, e em particular, o Qi do Fígado deve ascender.

•**Rins** - Os Rins impelem o Qi claro para cima.

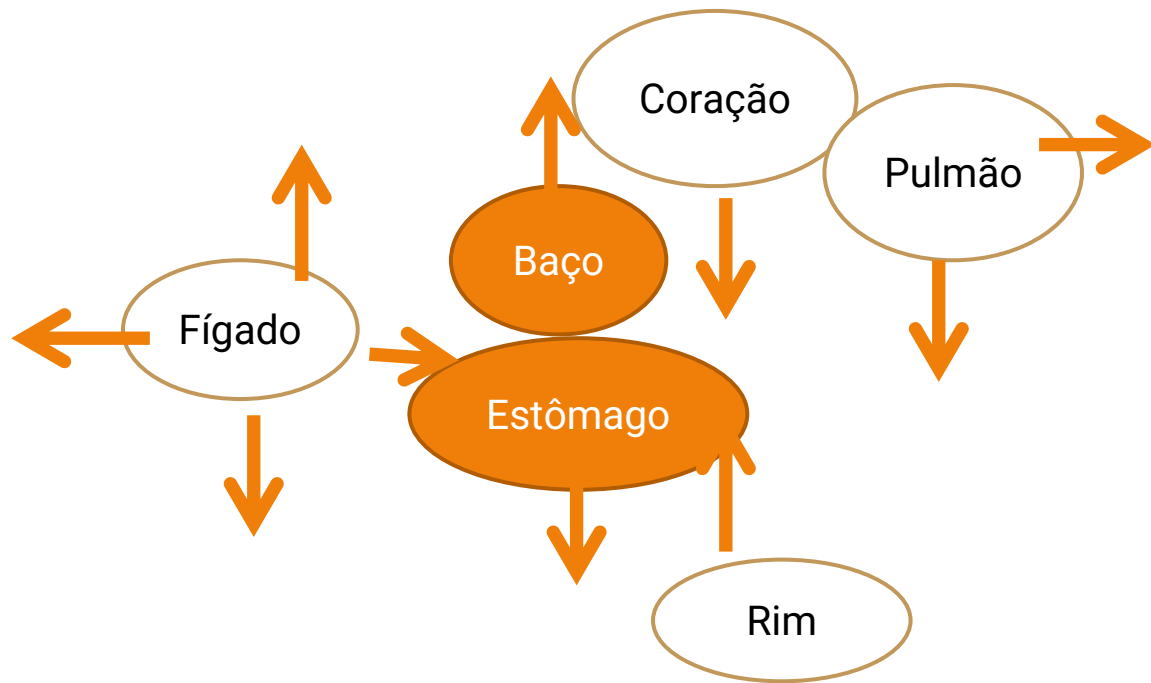
•**Coração** - O Qi do Coração deve descer. A descida do Qi do Coração permite que o Fogo do mesmo desça para encontrar a água dos Rins, que por sua vez sobe para encontrar o Fogo do Coração.

•**Estômago-Baço** - O Baço impele o Qi para cima na direcção do Coração, Pulmões e orifícios da Mente. O Qi do Estômago desce.

•Destes dois movimentos do Qi depende a correcta transformação dos alimentos com a subida do puro e a descida do impuro.

- O fluir correcto do Qi entre o Pulmão e o Rim é fundamental na respiração.
- O fluir do Qi entre o Coração e os Rins permite que haja um equilíbrio adequado entre o Fogo e a Água no organismo.
- O fluxo livre e adequado do Qi entre os diferentes órgãos leva a um bom funcionamento e fisiologia regular do corpo humano.

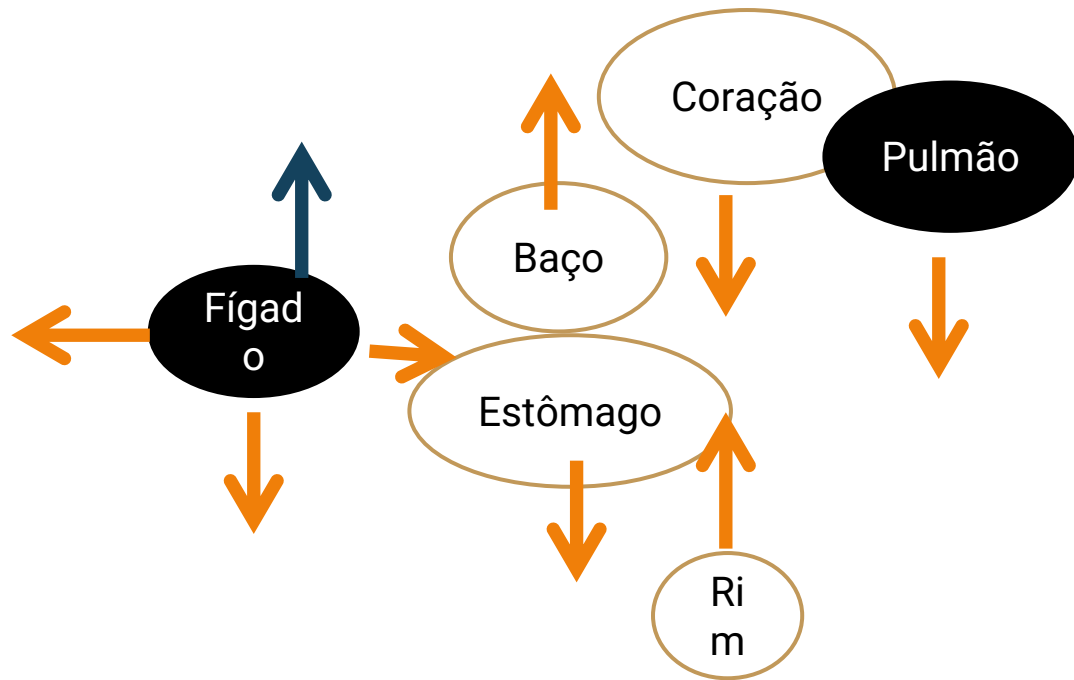
Circulação ou movimento do Qi



Principais eixos de Movimento do Qi

- **O Eixo Central - Estômago e Baço**
- Para que haja um fluxo harmonioso do Qi no Aquecedor Médio, e seja possível a digestão, o metabolismo dos líquidos orgânicos e a subida do Qi puro aos orifícios da mente, o Qi do Baço deve ascender e o Qi do Estômago deve descender.

Circulação ou movimento do Qi

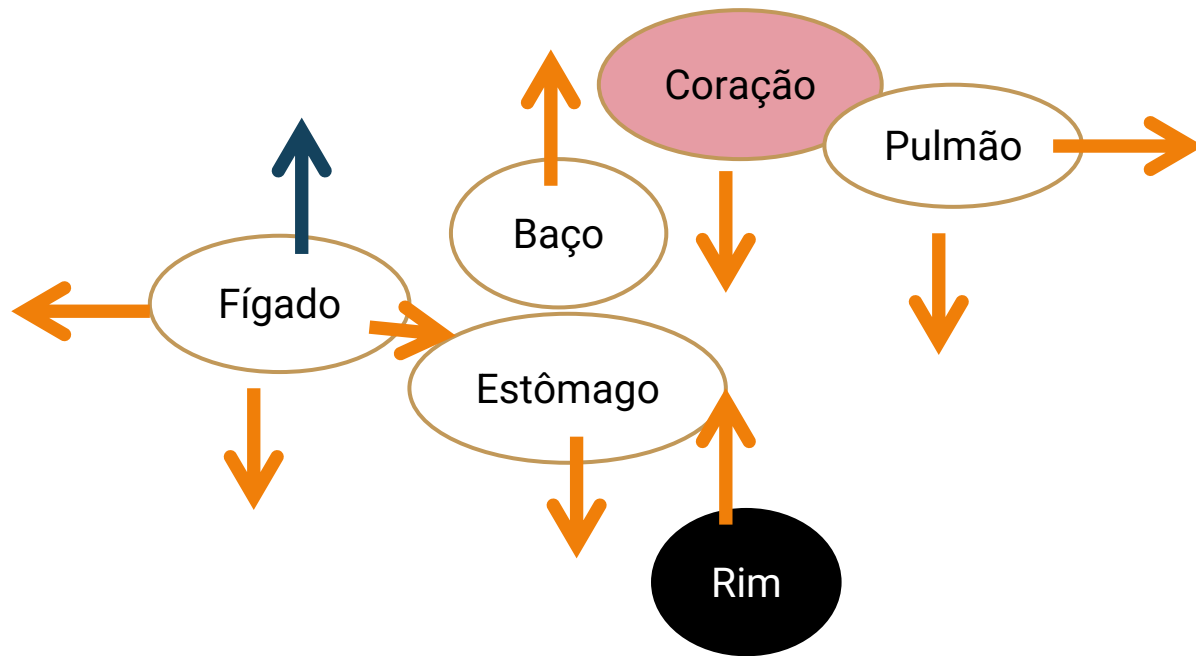


Principais eixos de Movimento do Qi

- **O Fígado e o Pulmão**

- Para que haja um fluxo equilibrado do Qi entre o Aquecedor Superior e Inferior é necessário que o Qi do Fígado ascenda e o do Pulmão desça. Se isto se verificar, o Qi do Fígado auxilia o Qi do Baço a ascender à cabeça e aos orifícios da Mente e o Qi a descer aos órgãos internos, seios articulares e ossos.

Circulação ou movimento do Qi

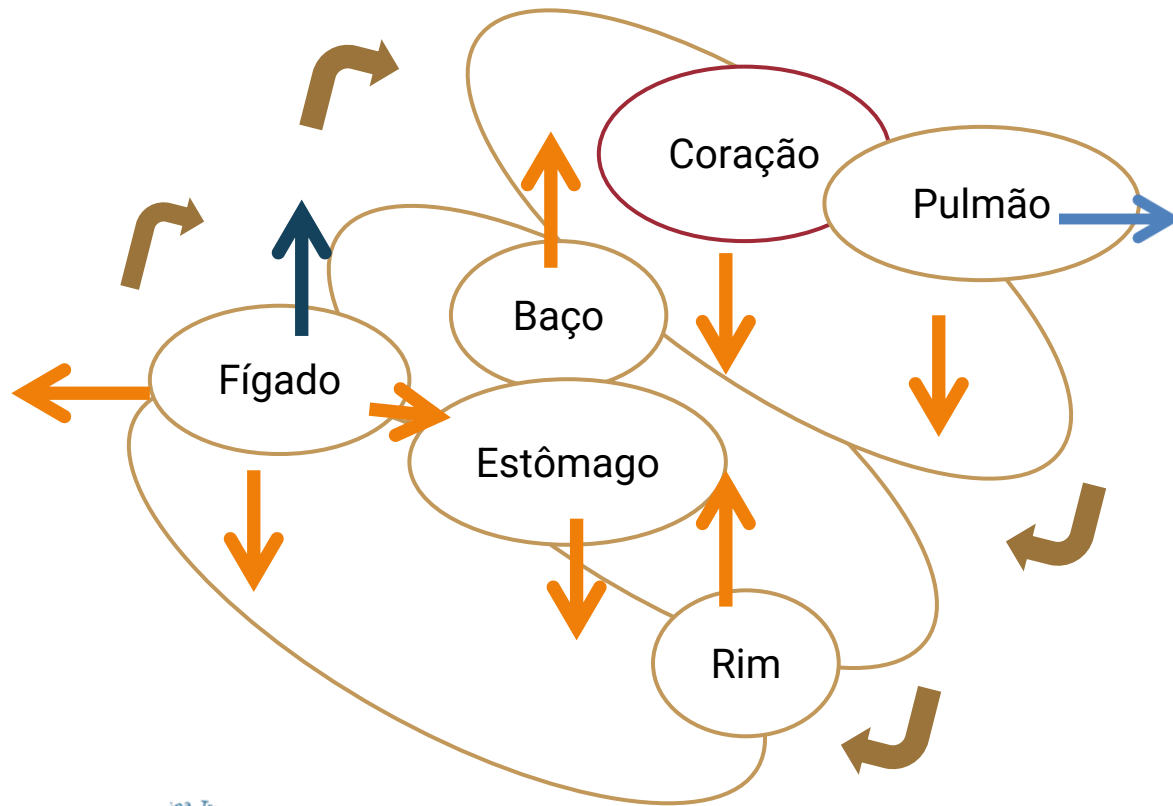


Principais eixos de Movimento do Qi

A Raiz - Coração e Rim

- Para que haja um equilíbrio adequado entre o Fogo e a Água no organismo, é necessário que o Fogo do Coração desça para aquecer os Rins e a água dos Rins suba para nutrir o Yin do Coração

Circulação ou movimento do Qi



Principais eixos de Movimento do Qi

Tripla Aquecedor

O triplo Aquecedor tem por função assistir os órgãos nas suas funções e garantir a abertura de todas as passagens para o fluxo livre do Qi.

O Aquecedor Superior é responsável fundamentalmente pelo movimento de dispersão do Qi para a pele e músculos e particularmente pela saída para fora do Qi Defensivo

Funções gerais do Qi

Funções do Qi	Descrição
1. Impulsão	Refere-se ao estímulo, dinamismo que o Qi dá a todas as actividades do corpo.
2. Transformação (Qi Hua)	Qi Hua refere-se às várias mudanças produzidas pela actividade do Qi. São exemplo dessa função a transformação mútua entre essência, o Qi, fluidos corporais e sangue; a transformação do Jing dos alimentos em Jing qi adquirido pelo Baço Pâncreas.

Funções do Qi	Descrição
3. Regulação da Temperatura do Corpo	A temperatura normal do corpo é mantida e reajustada pelo Qi.
4. Protecção	O Qi defende a superfície do corpo contra os factores patogénicos.
5. Controlo	O Qi controla e regula certas substâncias corporais e produtos metabólicos. Por exemplo o Qi controla o sangue mantendo-o nos vasos, e controla o suor, a urina e as emissões seminais.

O Tao, o Yin Yang e o Qi

Tao Te King de Lao Tse

traduzido por António Miguel Campos



- O Tao gera o Um
- O Um gera o Dois
- O Dois gera o Três
- O Três gera as dez mil criaturas
- As dez mil criaturas carregam o Yin
- E abraçam o Yang
- Combinando esses sopros de Qi para serem harmoniosas

